

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Experiência

Relato de Caso

Exérese de Lipossarcoma variante mixóide em Papagaio-charão (*Amazona petrei*)

AUTOR PRINCIPAL: Jordana Toqueto

COAUTORES: Ciro Sturm Soares, Jéssica Cristine Da Costa, Leonardo Splendor Biguelini, Luis Henrique Bedendo, Tanise Policarpo Machado.

ORIENTADOR: Michelli Westphal de Ataíde

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Os lipossarcomas são os sarcomas de tecidos moles, que acometem todas as espécies de animais domésticos, sendo mais observadas em cães (HENDRICK, 2017). Pelo grau de malignidade, podem acometer diversos locais do organismo, sendo mais comum na pele e tecido subcutâneo. Com crescimento lento, apresentam menor taxa de metástase, com maior infiltração no local. Por isso, seu principal tratamento é por meio da exérese. (JARK, 2017). Cirurgias extirpativas em aves necessitam de atenção redobrada, devido à fragilidade tecidual, hemostasia e manutenção da temperatura, já que, por tamanho reduzido, qualquer sangramento excessivo ou perda de calor pode levar a óbito rapidamente. (COLES, 2007 apud SOUZA, 2016) O objetivo deste estudo é descrever a realização de uma exérese de lipossarcoma variante mixóide de grau II em um psittacídeo.

DESENVOLVIMENTO

Um papagaio-charão (*Amazona petrei*), de 12 anos de idade, sexo indefinido e pesando 280 gramas, foi atendido por apresentar um nódulo na região peitoral com fistulas e sangramento ativo por bicadura. Após o exame físico constatou-se um neoplasma de 3,5x2,5cm, hipervascularizado, além de feridas profundas e contaminações discretas. No hemograma, foi possível constatar uma anemia regenerativa, além de uma leucocitose, possivelmente pela contaminação da ferida. Por isso, foi instituído enrofloxacina (15mg.kg⁻¹, BID) e dipirona (25mg.kg⁻¹, TID), além de rifamicina de forma tópica no ferimento e manejo alimentar com papa de psittacídeos.

Após estabilização, a ave foi submetida a sedação, empregando butorfanol (1mg.kg⁻¹, IM) como medicação pré anestésica, seguido de indução por câmara fechada com isoflurano. A manutenção anestésica foi mantida com o mesmo agente supracitado, via intubação endotraqueal com tubo 2,5 sem cuffy (figura 1). A exérese do nódulo foi precedida com uma incisão cuidadosa de pele, em elipse, seguido do divulsionamento muscular com a remoção da primeira camada do músculo peitoral, além da margem de segurança do tumor (figura 2). As ligaduras dos vasos tumorais foi obtida com poligalactina 910 4-0 e, após a

lavagem do sítio cirúrgico, foi realizado a redução do espaço morto com mesmo fio de sutura, no padrão contínuo simples. Já a pele foi aposicionado com poligalactina 910 5-0 em padrão de festonado (figura 3). O nódulo foi encaminhado para o laboratório de Patologia Animal da Universidade de Passo Fundo para fim diagnóstico e prognóstico do quadro clínico apresentado, o qual constatou-se em um lipossarcoma variante mixóide (Grau II).

O animal mostrou uma boa recuperação do procedimento cirúrgico, com a manutenção da antibioticoterapia e analgesia prescrita anteriormente, e, após dois dias recebeu alta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Lipossarcoma em animais domésticos já possui uma casuística baixa, por isso o diagnóstico definitivo em uma ave da ordem psitacídeo, justifica o ineditismo do relato. A importância da espécie estudada, bem como na área de oncologia, é fundamental para obter um bom diagnóstico e estadiamento tumoral para, só assim, definir o melhor tratamento que seja adequado para o paciente.

REFERÊNCIAS

HENDRICK, J. Mattie. Mesenchymal Tumors of the Skin and Soft Tissues. In: MEUTEN, J. Donald. **Tumors in Domestic Animals**. Fifth edition. Ames, Iowa: John Wiley & Sons Inc., 2017. p. 142-175.

JARK, Paulo César. et al. Sarcomas de Tecidos Moles, Cutâneos e Subcutâneos em Cães. In: DALECK, Carlos Roberto. NARDI, Andriago Barboza De. **Oncologia em cães e gatos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. p. 517-529.

SOUZA, Adriano Machado De. **Estudo Retrospectivo Das Afecções Cirúrgicas em Aves Atendidas No Hospital Veterinário Da Universidade Federal Rural De Pernambuco-UFRPE e Recobrimento De Implante Ortopédico em Jabuti- piranga (*Chelonoidis carbonária*)**. 2016. 90 f. Dissertação (Mestrado em “Ciência Veterinária”) - Programa de Pós- Graduação em Ciência Veterinária, Universidade Federal Rural De Pernambuco, Recife, 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS



Figura 1: Papagaio- charão (*Amazona petreï*), de 12 anos e 280 gramas, em mesa cirúrgica para indução anestésica para realização da exérese do nódulo.

Fonte: Toqueto, 2019



Figura 2: Neoplasma após a exérese em Papagaio- charão (*Amazona petreï*), de 12 anos e 280 gramas.

Fonte: Carlen, 2019.



Figura 3: Papagaio- charão (*Amazona petreï*), de 12 anos e 280 gramas, em seu pós cirúrgico.

Fonte: Toqueto, 2019